SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
40
DIVISÃO
DE ATOS
INTERNACIONAIS

DECLARAÇÃO CONJUNTA SOBRE OS RESULTADOS DAS CONVERSAÇÕES OFICIAIS ENTRE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, E O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DA RÚSSIA, VLADÍMIR V. PÚTIN

(Moscou, em 18 de outubro de 2005)

O Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e o Presidente da Federação da Rússia, Vladímir V. Pútin, expressaram satisfação com a realização da visita oficial do Chefe de Estado brasileiro à Federação da Rússia e constataram a importância desta visita para a consolidação da parceria estratégica entre os dois Países.

2. Nas conversações, os Presidentes do Brasil e da Rússia confirmaram a importância que atribuem à paz, à democracia, ao desenvolvimento com justiça social, à igualdade e ao respeito e proteção dos Direitos Humanos.

Os dois Chefes de Estado expressaram igualmente sua satisfação com o adensamento do relacionamento bilateral ocorrido desde a visita do Presidente Vladímir V. Pútin ao Brasil, em novembro de 2004, a primeira de um Chefe de Estado russo àquele país.

Nesse contexto, atribuíram elevada importância ao papel da Comissão Brasileiro-Russa de Alto Nível de Cooperação e da Comissão Intergovernamental Brasileiro-Russa de Cooperação Econômica, Comercial, Científica e Tecnológica.

3. Os Presidentes avaliaram positivamente o grande dinamismo do intercâmbio comercial bilateral, que alcançou a cifra de 2,1 bilhões de dólares nos primeiros sete meses de 2005. Manifestaram disposição de incentivar os setores público e privado de seus países a incrementar e diversificar a pauta bilateral de bens e serviços, a fim de aperfeiçoar o perfil da balança comercial entre os dois países, buscando, em particular, o aumento de produtos de alto valor agregado, bem como a elaboração de novos projetos de cooperação econômica, inclusive de investimentos recíprocos.

Os dois Presidentes constataram com satisfação o considerável potencial de cooperação na área da indústria da aviação. Nesse contexto, assinalaram a disposição da empresa brasileira Embraer de estabelecer parceria com empresas russas, inclusive a possibilidade de estabelecimento de linha de montagem de jatos ERJ-145 na Rússia. Ao mesmo tempo consideraram positivamente a colocação no mercado brasileiro de helicópteros e hidroaviões russos, em particular o helicóptero MI-171A e do avião BE-103, já certificados no Brasil, e de outros tipos de helicópteros que venham a ser certificados brevemente.

4. O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Presidente Vladímir V. Pútin registraram com satisfação a conclusão das negociações bilaterais sobre a acessão da Rússia à Organização Mundial do Comércio (OMC), cuja efetivação possibilitará o fortalecimento do sistema mundial de comércio e das relações econômico-comerciais bilaterais.

5. No contexto da formação da "aliança tecnológica" entre o Brasil e a Rússia, proposta pelos dois Presidentes, foram constatados avanços, em particular, no desenvolvimento da cooperação bilateral para os usos pacíficos do espaço exterior. Especial destaque foi dado à missão de astronauta brasileiro no segmento russo da Estação Espacial Internacional, em 2006, conforme contrato assinado na presença dos dois Mandatários. Observaram que as negociações sobre a cooperação brasileiro-russa para a modernização do "VLS-1" brasileiro encontram-se em fase avançada e que está em fase de negociação programa conjunto para a construção de equipamento espacial de telecomunicações. Ainda no tocante à cooperação bilateral na área espacial, os dois Presidentes instruíram as instituições competentes de seus respectivos países a dar continuidade à implementação do programa de cooperação na área dos usos pacíficos do espaço exterior. Decidiram acelerar a criação da base legal e contratual necessária, priorizando-se a conclusão de acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação da Rússia sobre as medidas para proteção de tecnologias relacionadas à cooperação na pesquisa e utilização do espaço exterior para fins pacíficos.

6. Ao manifestarem sua satisfação com os recentes avanços no desenvolvimento da cooperação técnico-científica, os dois Mandatários sublinharam a necessidade de se aproveitar de forma mais eficaz o potencial de cooperação existente nessa área.

7. Foi constatado avanço na cooperação bilateral na área energética, em particular, a possibilidade do aumento da participação russa na construção de usinas hidrelétricas no Brasil e o fortalecimento da coordenação entre empresas do setor do petróleo e do gás, da área petroquímica dos dois países, bem como intercâmbio de experiências na área de energia renováveis, em particular o etanol. Constatadas aquelas perspectivas promissoras, os dois Presidentes concordaram com a conveniência de estabelecer uma parceria privilegiada na área de energia.

8. Os Presidentes confirmaram sua disposição de examinar favoravelmente maneiras de explorar o potencial da cooperação técnico-militar, conforme os interesses dos dois países.

9. As Partes reiteraram seu compromisso com a utilização racional dos recursos naturais, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável. Constataram o potencial existente para o incremento da cooperação bilateral em áreas como a utilização de tecnologias ecologicamente limpas e pesquisas na área ambiental.

10. Os Presidentes assinalaram o adensamento das relações bilaterais nas áreas cultural, educacional e esportiva, que contribui para o enriquecimento cultural mútuo, assim como para um melhor conhecimento recíproco dos povos dos dois países.

11. Foi destacada a crescente interação entre as unidades da Federação no Brasil e na Rússia no estabelecimento de laços diretos e de cooperação. Os mandatários dos dois países continuarão a apoiar o desenvolvimento desta tendência.

12. Os Presidentes expressaram sua satisfação com a assinatura, no decorrer da visita, dos seguintes documentos:

- Memorando entre a Agência Espacial Brasileira e a Agência Espacial Federal da Rússia sobre a Criação de Grupo de Trabalho Conjunto;

- Protocolo entre a Agência Espacial Brasileira e a Agência Espacial Federal da Rússia sobre Cooperação para Modenização do Veículo Lançador VLS-1; e

- Contrato para Missão Espacial de um Participante em Vôo Espacial (SFP) ao Setor Russo da Estação Espacial Internacional.

13. Os Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Vladímir V. Pútin confirmaram a proximidade de posições do Brasil e da Rússia com relação às principais questões internacionais. Declararam-se a favor da ampliação da cooperação dos dois países no plano bilateral e em foros multilaterais, em prol do fortalecimento da paz e da segurança mundiais, e de uma nova ordem mundial, multipolar, mais democrática, justa e segura, com base no direito internacional.

14. Os Presidentes da República Federativa do Brasil e da Federação da Rússia estão convencidos de que apenas ações conjuntas da comunidade internacional podem responder adequadamente às novas ameaças e desafios. Repudiam as decisões e ações unilaterais e defendem o fortalecimento do papel central do sistema das Nações Unidas.

15. Os Presidentes sublinharam que o sexagésimo aniversário da ONU constitui oportunidade para que todos os seus membros reafirmem seu compromisso com os objetivos e princípios da Carta da Organização e dêem sua contribuição para o seu fortalecimento e o aumento da eficácia da Organização.

Os dois Chefes de Estado apoiaram os resultados da Cúpula do Milênio. Neste contexto, e reconhecendo a importância da reforma do Conselho de Segurança da ONU, o Presidente Vladímir V. Pútin expressou o apoio da Rússia ao Brasil na qualidade de um dos fortes candidatos a vaga de membro permanente do Conselho de Segurança reformado, no entendimento de que seja tomada decisão, mediante acordo, sobre a ampliação do Conselho de Segurança da ONU em ambas as categorias. Ao mesmo tempo, as Partes assinalaram a necessidade de obtenção do mais amplo acordo na tomada de decisões relativas a todos os processos de reforma na ONU.

O Presidente Lula agradeceu o gesto de apoio russo, que reconhece a necessidade de reforma da ONU e o papel positivo que o Brasil tem a desempenhar naquele contexto.

16. O Brasil e a Rússia consideram o terrorismo uma ameaça à paz e à segurança internacionais, que viola objetivos e princípios da Carta da ONU, e reiteraram a necessidade de estreitar a cooperação internacional, tanto bilateral quanto multilateral, com vistas a combater o terrorismo e seu financiamento, na observância dos Direitos Humanos e dos princípios consagrados do Direito Internacional. Os Chefes de Estado avaliaram positivamente a cooperação entre o Brasil e a Rússia na luta contra o terrorismo, o narcotráfico e o crime organizado transnacional, tanto no plano bilateral quanto no plano multilateral. Nesse sentido, ressaltaram a importância da cooperação no âmbito das Nações Unidas, bem como no plano regional.

17. Da mesma forma, manifestaram sua preocupação com o tráfico internacional de drogas, armas e seres humanos e ante seus efeitos negativos para a paz, a segurança, a estabilidade e a democracia, e comprometeram-se a estreitar a cooperação bilateral e multilateral com vistas a combater aqueles ilícitos transnacionais.

18. O Brasil e a Rússia reiteram seu compromisso com os princípios do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares e do regime de não-proliferação nuclear em geral, em suas vertentes de não-proliferação, desarmamento e acesso à tecnologia nuclear para fins pacíficos. Nesse sentido, pretendem contribuir para a adoção de medidas que visem a acelerar a entrada em vigor do Tratado de Proibição Total de Testes Nucleares, e reiteraram seu compromisso de não serem os primeiros a colocarem armamentos no espaço exterior.

19. No contexto da coordenação das ações do Brasil e da Rússia no âmbito de diversos órgãos da ONU e de organismos especializados, os Presidentes sublinharam sua firme determinação de trabalhar conjuntamente a fim de promover maior cooperação internacional, com vistas à criação de novos mecanismos para o financiamento do desenvolvimento e para o combate à fome e à pobreza em escala mundial.

20. O Brasil e a Rússia, conscientes das amplas possibilidades que são abertas pelo desenvolvimento vertiginoso e pela maciça utilização dos meios e tecnologias de informação e comunicação, exprimem sua preocupação com o fato de que, ademais das vantagens que os processos de informatização global oferecem a nossos dois países, surgem reais ameaças de utilização dos avanços na área de informação para fins incompatíveis com as tarefas que visam a assegurar a estabilidade e a segurança internacionais, tanto na esfera civil como na militar.

Os Presidentes confirmam a vontade dos dois países de continuar o diálogo Brasil-Rússia e intensificar os esforços conjuntos para promover a cooperação, inclusive no âmbito da ONU, sobre segurança da informação.

21. Os Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Vladímir V. Pútin destacaram a importância das organizações regionais das quais fazem parte o Brasil e a Rússia para o desenvolvimento de processos de integração, e confirmaram a sua disposição de contribuir para os contatos entre estas organizações, inclusive entre o Mercado Comum do Sul (Mercosul), o Grupo do Rio, a Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e o Espaço Econômico Comum (EEC).

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República
Federativa do Brasil

VLADIMIR V. PUTIN
Presidente da Federação
da Rússia



СОВМЕСТНОЕ ЗАЯВЛЕНИЕ ПО ИТОГАМ ОФИЦИАЛЬНЫХ ПЕРЕГОВОРОВ МЕЖДУ ПРЕЗИДЕНТОМ ФЕДЕРАТИВНОЙ РЕСПУБЛИКИ БРАЗИЛИИ Л.И. ЛУЛОЙ ДА СИЛВОЙ И ПРЕЗИДЕНТОМ РОССИЙСКОЙ ФЕДЕРАЦИИ В.В. ПУТИНЫМ

(г. Москва, 18 октября 2005 года)

Президент Федеративной Республики Бразилии Л.И.Лула да Силва и Президент Российской Федерации В.В.Путин выразили удовлетворение в связи с осуществлением официального визита в Российскую Федерацию главы бразильского государства и констатировали важность этого визита для консолидации стратегического партнерства между двумя странами.

2. В ходе переговоров президенты Бразилии и России подтвердили важность, которую они придают ценностям мира, демократии, развитию на основе социальной справедливости и равенства, а также уважению и защите прав человека.

Главы государств выразили также удовлетворение в связи с наращиванием двусторонних отношений, произошедшим после визита Президента В.В.Путина в Бразилию в ноябре 2004 г. – первого визита главы российского государства в эту страну.

В этом контексте они признают важную роль Российско-Бразильской Комиссии высокого уровня по сотрудничеству и Межправительственной Российско-Бразильской комиссии по торгово-экономическому и научно-техническому сотрудничеству.

3. Президенты позитивно оценили высокую динамику двусторонней торговли, объем которой за первые семь месяцев 2005 г. достиг 2,1 млрд. долл. США. Выразили намерение стимулировать государственный и частный секторы своих стран к увеличению и диверсификации двусторонней номенклатуры товаров и услуг с целью улучшить структуру внешней торговли между двумя странами, в том числе имея в виду увеличение доли товаров с высокой добавленной стоимостью, а также разработку новых проектов экономического сотрудничества и осуществление взаимных инвестиций.

Оба президента с удовлетворением констатируют наличие значительного потенциала сотрудничества в области авиастроения. В этом контексте они отмечают стремление бразильской компании "Эмбраэр" к установлению партнерского сотрудничества с российскими предприятиями, в том числе возможность создания линии по сборке реактивных самолетов ERJ-145 в России. Одновременно они считают перспективными поставки на бразильский рынок российской вертолетной техники и гидросамолетов, в частности сертифицированных в Бразилии вертолета МИ-171А, самолета БЕ-103, а также других типов вертолетов, которые предстоит сертифицировать в ближайшее время.

4. Президент Л.И.Лула да Силва и Президент В.В.Путин с удовлетворением отметили завершение двусторонних переговоров по присоединению России к Всемирной торговой организации (ВТО), осуществление которого будет способствовать укреплению международной системы торговли и двусторонних торгово-экономических отношений.

5. В контексте задачи формирования "технологического альянса" между Бразилией и Россией, поставленной двумя Президентами, были констатированы позитивные сдвиги, в частности, развитие двустороннего сотрудничества в целях мирного использования космического пространства. Особое значение было придано миссии бразильского космонавта в российском сегменте Международной космической станции в 2006 г. в соответствии с контрактом, подписанным в присутствии глав двух государств. Заметили, что переговоры о бразильско-российском сотрудничестве по модернизации бразильской ракеты-носителя "VLS-1" находятся в продвинутой стадии, и обсуждается совместная программа разработки телекоммуникационных космических аппаратов. В том, что касается двустороннего сотрудничества в космической сфере, оба Президента также поручили соответствующим ведомствам своих стран продолжить выполнение программы сотрудничества в области мирного использования космического пространства. Договорились ускорить создание необходимой юридической и контрактной базы, учитывая приоритетный характер заключения Соглашения между Правительством Федеративной Республики Бразилии и Правительством Российской Федерации о мерах по защите технологий, связанных с сотрудничеством в области исследования и использования космического пространства в мирных целях.

6. Выразив удовлетворение в связи с наметившимся продвижением в развитии научно-технического сотрудничества, президенты подчеркнули необходимость более эффективного использования имеющегося потенциала взаимодействия в этой области.

7. Отмечено продвижение в двустороннем взаимодействии в энергетической сфере, в частности, возможность расширения российского участия в строительстве гидроэлектростанций в Бразилии и укрепления координации между нефтегазовыми и нефтехимическими компаниями двух стран, а также обмен опытом в области возобновляемых источников энергии, в особенности этанола. Констатировав эти многообещающие перспективы, оба Президента выразили намерение наладить привилегированное партнерство в энергетической сфере.

8. Президенты подтвердили свое намерение позитивно рассмотреть пути задействования потенциала сотрудничества в области военно-технических связей в соответствии с интересами двух стран.

9. Стороны подтвердили свою приверженность рациональному использованию природных ресурсов в целях продвижения устойчивого развития. Констатировали имеющийся потенциал роста двустороннего сотрудничества в таких областях, как экологически чистые технологии и исследования окружающей среды.

10. Президенты отметили наращивание двусторонних отношений в области культуры, образования и спорта, которое способствует взаимному духовному обогащению, расширению представления друг о друге народов двух стран.

11. Подчеркнута возросшая активность субъектов федерации Бразилии и России в налаживании ими прямых связей и сотрудничества. Руководители двух государств поддерживают развитие этой тенденции.

12. Президенты выразили удовлетворение в связи с подписанием в ходе визита следующих документов:

- Протокола о взаимодействии между Бразильским космическим агентством и Федеральным космическим агентством России относительно сотрудничества в осуществлении модернизации ракеты-носителя VLS-1;

- Меморандума между Бразильским космическим агентством и Федеральным космическим агентством России о создании смешанной рабочей группы;

- Контракта о космическом полете участника космического полета (УКП) на российский сегмент Международной космической станции (МКС).

13. Президенты Л.И.Лула да Силва и В.В.Путин подтвердили близость позиций Бразилии и России по ключевым мировым проблемам. Высказались за расширение сотрудничества обеих стран в двустороннем и многостороннем формате в деле укрепления всеобщего мира и безопасности, формирования нового, многополярного, более демократического, справедливого и безопасного миропорядка, основанного на международном праве.

14. Президенты Федеративной Республики Бразилии и Российской Федерации убеждены в том, что адекватно ответить на новые угрозы и вызовы мировое сообщество может только сообща. Они осуждают односторонние решения и действия, выступают за укрепление центральной роли системы ООН.

15. Президенты подчеркнули, что 60-я годовщина ООН представляет возможность для всех ее членов подтвердить свою приверженность целям и принципам Устава ООН, внести свой вклад в укрепление и повышение эффективности этой Организации.

Главы государств поддержали итоги Саммита Тысячелетия. В этой связи, а также признавая важность реформы Совета Безопасности ООН, Президент В.В.Путин выразил поддержку Россией Бразилии в качестве одного из сильных кандидатов на место постоянного члена реформированного Совета Безопасности, при том понимании, что будет принято согласованное решение о расширении СБ ООН в обеих категориях. Одновременно стороны указывают на необходимость достижения самого широкого согласия в принятии решения по всем реформенным процессам в ООН.

Президент Л.ИЛула да Силва выразил благодарность за российскую поддержку, представляющую собой признание необходимости реформирования ООН и той позитивной роли, которую в этом контексте будет играть Бразилия.

16. Бразилия и Россия считают терроризм угрозой международному миру и безопасности, нарушением целей и принципов Устава ООН, и подтверждают необходимость укрепления международного сотрудничества как на двустороннем, так и многостороннем уровне, в целях борьбы с терроризмом и источниками его финансирования при соблюдении прав человека и общепризнанных принципов международного права. Главы государств дали положительную оценку сотрудничеству Бразилии и России в борьбе с терроризмом, наркотрафиком и транснациональной организованной преступностью как в двустороннем, так и в многостороннем формате. В этой связи подчеркнули важность сотрудничества в рамках ООН, а также других инициатив на региональном уровне.

17. Стороны выразили озабоченность в связи с незаконной международной торговлей наркотиками, оружием и людьми, которая представляет угрозу миру, безопасности, стабильности и демократии, и высказали готовность наращивать сотрудничество как на двусторонней основе, так и в рамках международных форумов в целях борьбы с международной организованной преступностью.

18. Бразилия и Россия подтверждают свою приверженность принципам Договора о нераспространении ядерного оружия по его составляющим: нераспространение, разоружение и доступ к ядерным технологиям для их использования в мирных целях, а также режиму ядерного нераспространения в целом. В этой связи намерены содействовать реализации мер, направленных на скорейшее вступление в силу Договора о всеобъемлющем запрещении ядерных испытаний, подтверждают свое обязательство не размещать первыми оружие в космическом пространстве.

19. В контексте координации действий Бразилии и России в рамках различных органов ООН и специализированных организаций президенты подчеркнули свое твердое стремление к совместной работе по наращиванию международного сотрудничества, направленного на создание новых механизмов финансирования развития и борьбы с голодом и бедностью в мировом масштабе.

20. Бразилия и Россия, осознавая широкие возможности, предоставляемые стремительным развитием и массовым использованием информационно-коммуникационных технологий и средств, выражают свою озабоченность тем, что наряду с преимуществами, которые открывают перед нашими двумя странами процессы глобальной информатизации, появляются реальные угрозы использования достижений в информационной сфере в целях, не совместимых с задачами обеспечения международной стабильности и безопасности как в гражданской, так и в военной сферах.

Президенты подтверждают готовность двух стран продолжать российско-бразильский диалог и активизировать совместные усилия, в том числе в рамках ООН, в деле обеспечения информационной безопасности.

21. Президенты Л.И.Лула да Силва и В.В.Путин отметили значение региональных организаций, в которые входят Бразилия и Россия, для развития интеграционных процессов и подтвердили свою готовность содействовать контактам между этими организациями, в том числе между Общим рынком Южного Конуса (МЕРКОСУР), Группой Рио, Содружеством независимых государств (СНГ) и Единым экономическим пространством (ЕЭП).

Л.И.ЛУЛА ДА СИЛВА
ПРЕЗИДЕНТ ФЕДЕРАТИВНОЙ
РЕСПУБЛИКИ БРАЗИЛИИ

В.В.ПУТИН
ПРЕЗИДЕНТ РОССИЙСКОЙ ФЕДЕРАЦИИ